

# 23 Conselho faz sua estréia na sexta

*Primeiro encontro será na Granja do Torto e vai definir as atribuições de cada ministério*

ODAIL FIGUEIREDO

**B**RASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso vai reunir pela primeira vez o Conselho de Governo, nesta sexta-feira, para definir as atribuições e as tarefas que cada um dos ministros deve ter no seu governo. A reunião será realizada na Granja do Torto, uma das residências oficiais da Presidência da República, e vai prosseguir no sábado.

No encontro, o presidente pode instituir também as primeiras câmaras de política setorial, criadas, junto com o Conselho de Governo, pela Medida Provisória 813, da reforma administrativa. A medida provisória foi assinada por Fernando Henrique Cardoso no domingo passado, em seu primeiro ato oficial no exercício do cargo.

“O presidente dirá como vai funcionar o seu governo”, explicou ontem o subchefe da Casa Civil, Fuad Jorge Norman Filho.

A preocupação do Palácio do Planalto é a de evitar sobreposição de funções e conflitos entre ministros que tenham atribuições em áreas próximas.

A questão do ajuste fiscal, por exemplo, além dos ministérios da Fazenda e do Planejamento, envolve as pastas da Justiça, encarregada de coordenar o encaminhamento dos projetos de reforma constitucional ao Congresso, e da Administração, que se ocupa da reforma do Estado e da legislação sobre o funcionalismo público.

A MP 813 criou o Conselho de Governo, formado por todos os ministros, secretários e o advogado-geral da União, com a função de assessorar o presidente da República na formulação das diretrizes governamentais. Estabelecidas as diretrizes, os ministérios envolvidos num mesmo assunto serão agrupados em câmaras de política setorial para poderem realizar o trabalho de maneira coordenada.

A própria medida provisória

criou a Câmara de Políticas Regionais, cujo secretário executivo é o ex-governador da Paraíba, Cícero Lucena, indicado pelo PMDB. As medidas decididas pelas câmaras serão implementadas por comitês executivos integrados pelos secretários executivos dos ministérios.

O texto da MP deixa evidente

**O**BJETIVO  
É EVITAR  
SOBREPOSIÇÃO  
DE FUNÇÕES

o poder que o ministro-chefe da Casa Civil, Clóvis Carvalho, terá na nova estrutura administrativa. Na ausência de Fernando Henrique Cardoso, ele será o presidente do Conselho de Governo. Clóvis

Carvalho vai presidir também todas as câmaras setoriais e designar os presidentes dos comitês executivos.

Depois do ministro-chefe da Casa Civil, Clóvis Carvalho, os ministros mais poderosos serão o ministro da Fazenda, Pedro Malan, e ministro do Planejamento, José Serra. De acordo com a MP, eles também terão cadeira cativa em todas as câmaras do Conselho de Governo.